

**Finanças Comportamentais: Um Reflexo da Situação do Cruzeiro Esporte Clube - MG nos Campeonatos e a Participação dos Sócios Torcedores Cruzeirenses nos Jogos Realizados no Estádio Mineirão em 2019.**

*Behavioral Finance: A Reflection of the Situation of Cruzeiro Esporte Clube - MG in the Championships and the Participation of Cruzeirenses Supporters in the Games Held at the Mineirão Stadium in 2019.*

**Gustavo Samuel Cunha**

*Mestrando em Administração*

*Centro Universitário Unihorizontes – BH*

[gustavonutricionista@uol.com.br](mailto:gustavonutricionista@uol.com.br)

**Wanessa Letícia de Oliveira Miranda**

*Mestranda em Administração*

*Centro Universitário Unihorizontes – BH*

[wanessamirandaeng@gmail.com](mailto:wanessamirandaeng@gmail.com)

**Gustavo Rodrigues Cunha, Dr.**

*Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro Universitário*

*Unihorizontes – BH*

[gustavo.cunha@unihorizontes.br](mailto:gustavo.cunha@unihorizontes.br)

**RESUMO:**

A preocupação dos Dirigentes de Clubes Brasileiros está no fomento de potenciais investidores e no aumento de receitas para suas equipes. Uma forma encontrada pelos Clubes a partir do ano de 2000 foi a criação de programas de Sócio Torcedor, na tentativa de fidelização destes torcedores que assumem uma parcela em valor variável como contribuição ao clube em troca de uma série de benefícios. Sabe-se que o futebol é a paixão nacional e que o torcedor está altamente conectado psicologicamente e afetivamente ao desenvolvimento do clube. O estudo busca através de uma comparação com a Teoria das Finanças Comportamentais, analisar o panorama do Cruzeiro Esporte Clube, com a sua atuação nos Campeonatos: Mineiro, Copa do Brasil, Copa Libertadores da América e Campeonato Brasileiro de 2019 – “Brasileirão” e a participação efetiva dos torcedores nas partidas realizadas no Estádio Governador Magalhães Pinto – Mineirão.

**PALAVRAS CHAVE:** Finanças, Comportamentais, Futebol, Campeonato, Torcedores.

**ABSTRACT:**

*The concern of the Brazilian Club Officers lies in fostering potential investors and increasing revenues for their teams. One way found by the Clubs from the year 2000 was the creation of Supporter Programs, in an attempt to retain these fans who assume a variable amount as a contribution to the club in exchange for a number of benefits. Football is known to be the national passion and the fan is highly psychologically and emotionally connected to the club's development. The study seeks through a comparison with the Behavioral Finance Theory, to analyze the panorama of Cruzeiro Esporte Clube, with its performance in the Championships:*

*Mineiro, Copa do Brasil, Copa Libertadores of America and 2019 Brazilian Championship - "Brasileirão" and the effective participation of the fans in the matches held at the Governador Magalhães Pinto - Mineirão Stadium.*

**KEYWORD:** *Finance, Behavioral, Football, Championship, Supporters.*

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com Vereza (2016), os vieses cognitivos se mantêm presentes durante os processos de tomada de decisões, na maioria das vezes causando vários impactos mentais e emocionais, o que os torna, sem dúvida, influenciadores essenciais na tomada de decisões. Esses vieses cognitivos podem ser entendidos como as tendências do pensar, de determinadas maneiras, que contribuam para que aconteçam desvios sistemáticos desta lógica e da decisão irracional, frequentemente estudadas em psicologia.

As Finanças Comportamentais, ou Economias Comportamentais, perfazem um novo campo de estudos da Administração, e contrapõem a Teoria da Racionalidade dos tomadores de decisão, esta comumente adotada pelas Finanças Tradicionais. O conceito de um pensamento baseado em constructos oriundos de outras ciências, tais como economia, finanças, e psicologia cognitiva, passa a oferecer subsídios capazes de formular uma ideia de que os indivíduos se afastam de uma decisão centrada na racionalidade devido àquelas tomadas por impulsos, provocadas por vieses comportamentais (BAKER e NOFSINGER 2002).

Segundo Kahneman e Tverski (1979), o conceito de “aversão à perda” ou “medo da perda” pode ser fixado como um dos pilares das finanças comportamentais. Para os autores supracitados, o modelo comportamental explica que o investidor avalia seus investimentos ponderando os ganhos e as perdas, porém, não dá a ambos o mesmo valor psicológico. Baker e Nofsinger (2002) definem que “o melhor entendimento e delimitação para as falhas cognitivas individuais permitiriam aos investidores melhorarem sua capacidade decisória”.

No futebol, uma das dificuldades dos Dirigentes dos Clubes está justamente na fidelização do público Sócio Torcedor, o qual contribui mensalmente com parcelas que variam conforme a modalidade e os benefícios dentro e fora das arenas esportivas. A participação efetiva dos sócios está altamente ligada aos bons resultados nos campeonatos profissionais aos quais o clube participa durante o ano, sendo positiva para os momentos de melhores resultados e momentos de decisões, tais como semifinais e finais destas competições e quando da organização e transparência administrativa destes dirigentes (AGUIAR, 2017).

A pesquisa busca de modo geral identificar o comportamento do Sócio Torcedor do Cruzeiro Esporte Clube – MG, e a sua participação nos campeonatos realizados no ano de 2019 no Estádio Governador Magalhães Pinto - Mineirão. De forma específica, a pesquisa busca: a) identificar a carga de ingressos disponibilizados a cada partida para o público sócio torcedor, b) identificar a participação dos Sócio Torcedores nos jogos de menor impactos através do público presente no Estádio Mineirão, c) avaliar quanto aos constructos da Teoria de Finanças Comportamentais as possíveis variações do Público Sócio Torcedor durante o ano de 2019.

Para os autores, este estudo possui relevância, uma vez que contribui de forma positiva ao perfil acadêmico, devido às poucas publicações anuais sobre o Estudo de Finanças Comportamentais. Em seu estudo bibliométrico analisando um total 899 artigos, sendo 514 coletados no *EnANPAD* e 385 em outras Revistas, Holanda (2019), aponta que entre os anos de 2009 e 2018 foram produzidos e publicados 383 (86%) artigos sobre Finanças Tradicionais contra 61 (14%) abordando Finanças Corporativas e Comportamentais.

A questão que norteia este estudo é: pode-se considerar a oscilação na ocupação do público do sócio torcedor que acompanha o momento do clube de futebol profissional, uma tomada de ações embasada pela Teoria das Finanças Comportamentais?

O presente trabalho encontra-se estruturado em cinco seções que podem ser descritas da seguinte forma: a primeira refere-se a parte introdutória; a segunda trata do referencial teórico-empírico acerca da teoria de finanças comportamentais, vieses cognitivos, o sentimentalismo no Futebol Brasileiro e a Conceituação do Programa do Sócio Torcedor; a terceira refere-se a metodologia utilizada nesta pesquisa; a quarta trata da apresentação e análise dos dados coletados e a quinta refere-se as considerações finais e recomendações para trabalhos futuros.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1. Finanças Comportamentais

Várias são as definições para as Finanças Comportamentais, porém a todas as explicações apresentadas, encontra-se uma razoável concordância entre elas. Lintner (1998), define o conceito de Finanças Comportamentais como “... o estudo de como os investidores interpretam e agem de acordo com a informação para fazer decisões de investimento”.

Thaler (1999) trata este modelo de Finanças como ‘finanças *open-minded*’, ao explicar que às vezes para encontrar uma solução de um problema empírico, neste caso, financeiro, seria necessário considerar a possibilidade de que alguns agentes atuantes na economia não se comportassem de forma completamente racional todo o tempo. Já Olsen (1998) afirma que: “as Finanças Comportamentais não tentam definir o comportamento racional ou irracional, mas sim entender e prever os processos de decisão psicológicos que implicam na sistemática dos mercados financeiros”.

Shefrin (2000), argumenta que alguns fenômenos psicológicos se espalham por todos os campos das Finanças. Desta forma, o autor sintetiza esses fenômenos em três temas para torná-los mais claros:

1. **Viés Heurístico (1º tema):** Os agentes financeiros cometem erros por acreditarem em suposições? Os adeptos das Finanças Comportamentais respondem que sim, e os adeptos do Modelo Tradicional de Finanças respondem negativamente. As Finanças Comportamentais reconhecem que praticantes usam pressupostos chamados heurísticos para processar informações.
2. **Subordinação à Forma (2º Tema):** A forma ou estrutura com que o problema se apresenta influencia os praticantes? SHEFRIN assume que em adição às considerações objetivas, a percepção dos praticantes de risco e retorno é

altamente influenciada pela forma como os problemas são estruturados e apresentados. Por outro lado, a teoria Tradicional de Finanças postula que os agentes veem todas as decisões através das transparentes e objetivas lentes de risco e retorno.

3. **Mercados Ineficientes (3º Tema):** Erros e diferentes estruturas de problemas afetam os preços estabelecidos no mercado? Os dois últimos temas abordados são citados pelos adeptos das Finanças Comportamentais como os responsáveis por fazer os preços do mercado desviar em relação aos valores fundamentais. A Teoria Tradicional de Finanças admite o mercado como eficiente, contrariando, portanto, os temas anteriores.

A Teoria das Finanças Comportamentais trata que os mercados podem ser ineficientes, uma vez que os investidores irracionais podem levar os preços para além dos valores de equilíbrio por um certo período de tempo. Esta Teoria busca explicar ou avaliar o que a teoria tradicional enfrenta dificuldades para responder. As Finanças Comportamentais estudam a maneira como a constructos econômicos, sociológicos e psicológicos podem auxiliar na explicação de fatos da vida econômica real, considerando que os agentes econômicos podem apresentar em suas condutas limitações racionais, as quais são identificáveis emoções e erros cognitivos. (Thaler e Mullainathan, 2000 apud Famá et al, 2008).

## 2.2. Vieses Cognitivos e o sentimentalismo no Futebol Brasileiro

Prates (2015), considera viés cognitivo como um erro sistemático na tomada de decisões, que pode ocorrer no momento em que se processa e interpreta informações ao nosso redor. Desta forma, os vieses poderiam levar o acontecimento de muitas mudanças no decorrer do dia-a-dia. Alguns estudos tentam encontrar uma explicação dos equívocos humanos e porque os mesmos poderiam ocorrer (CAPUTO, 2014 apud COSTA, 2017). Tendo em vista este panorama, Hillary; HSU (2011) apud Costa (2017), afirma que: “os vieses cognitivos, por sua vez, pode levar o tomador de decisão a uma impressão equivocada de suas habilidades”.

De acordo com a teoria de Benedict Anderson (1983), o fenômeno das torcidas de futebol, pode ser entendido, como uma comunidade imaginada, seja em nível de clubes, cidades, regional, ou, nacional.

Janet Lever (1983) cita o futebol como um “espaço transnacional”:

“pequenas cidades, até mesmo áreas rurais, estão ligadas entre si e às grandes cidades pelos campeonatos estaduais e regionais. As cidades principais estão unidas em ligas nacionais e são lembradas umas das outras em competições regulares. As nações que praticam os mesmos esportes são atraídas a relacionamentos entre si através de federações continentais e internacionais, que promovem competições entre seleções nacionais; os sentimentos nacionalistas são avivados, ao mesmo tempo em que as pessoas se unem numa cultura popular global. (...) O esporte oferece uma estrutura comum de referências, significados e regras, que transcendem as barreiras culturais, políticas e de linguagem. (...) O futebol, como o principal esporte mundial, fixou uma base para a comunidade global, ao promover um conhecimento comum, símbolos partilhados e comunicação entre pessoas de nações diferentes. (...) As competições internacionais simultaneamente reforçam o etnocentrismo e unem as nações numa cultura popular global”.

Damatta (1982) enfatiza em seus estudo que: “o futebol ao transmitir valores como a lealdade absoluta a um time, torna-se um poderoso operador classificatório, de funcionamento

semelhante a um operador totêmico, segmentando a sociedade em coletividades individualizadas e compactas. O sistema classificatório futebolístico tende a ser inclusivo, formando grupos por identidade contrastiva. A identidade de uma torcida surge por oposição, não se afirmando isoladamente”. (DAMATTA, 1982)

Anatol Rosenfeld, um dos primeiros pesquisadores sobre o futebol no Brasil, destaca que a popularidade deste esporte no Brasil explicava-se no favorecimento que ele proporcionava à coordenação motora do indivíduo. Desta forma: "todo menino e todo homem (isto é, a criança ou o bárbaro que há nele) tem a tendência de impelir para a frente, com o pé, latas e cascas de fruta que estão no caminho. A reação natural do homem (não do burguês assentado e, em nossa cultura, quase nunca da mulher) é devolver com o pé uma bola que rola para ele" (ROSENFELD, 1993, p.94).

### **2.3. O Programa do Sócio Torcedor**

O Programa Sócio Torcedor, é considerado uma forma de relacionamento criado pelos clubes de futebol, que promove e incentiva continuamente a proximidade entre clubes e seus torcedores, fidelizando os envolvidos através benefícios e experiências exclusivas dentro e fora das arenas esportivas (Pereira et al., 2014).

Para Rodrigues (2010), o sócio torcedor é aquele indivíduo assíduo às partidas do clube e que possui uma relação formal e contratual com o clube, arcando mensalmente e regularmente um valor em dinheiro, podendo ter diferentes níveis de classificação e diferenciação, onde oferece-se benefícios que um torcedor comum não teria, porém, para ter estes benefícios o torcedor assume algumas obrigações. Pereira et. al. (2014), apresentam e evidenciam a importância do programa de Sócio Torcedor em seus estudos, onde a pesquisa demonstra que entre janeiro de 2013 e setembro de 2014 "a iniciativa gerou uma renda de mais de R\$ 100 milhões aos cofres dos clubes, com a adesão de novos associados".

Mesmo considerando o avanço dos Programas de Sócio Torcedores, as receitas obtidas ainda são muito dependentes do sucesso das equipes dentro de campo, e da Gestão Administrativa destas empresas, uma vez que o comportamento da torcida é, na maioria das vezes influenciado por fatores psicológicos e emocionais (Cardoso & Silveira, 2014).

Cardoso e Silveira (2014), afirmam também que: “estudar o comportamento do consumidor é muito complexo, pois não há como certificar-se o que exatamente o torcedor está sentindo, suas motivações e comportamentos psicológicos e cognitivos em cada momento”.

## **3. METODOLOGIA**

O estudo é caracterizado como descritivo, de abordagem quantitativa, cujo método utilizado foi o estudo de caso. Para Gil (2009); Cervo e Bervian (2002), uma pesquisa descritiva visa descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, e estabelece relações entre as variáveis estudadas. Deste modo, uma das características mais significativas deste tipo de pesquisa é a utilização de técnicas padronizadas para a coleta de dados. Os autores buscam identificar a oscilação da participação dos Sócio Torcedores cruzeirenses, na temporada 2019

nos Campeonatos: Mineiro, Copa do Brasil, Brasileirão e Copa Libertadores da América, dos jogos realizados no Estádio Mineirão, onde o Cruzeiro Esporte Clube atuou como clube mandante.

O estudo de caso quantitativo, pode ser considerado uma estratégia de pesquisa flexível, uma vez que permite ao pesquisador a utilização de diferentes técnicas de levantamento de dados, visando ampliação da interpretação das informações obtidas de acordo com (YIN, 2005). Gil (2009), apresenta que o estudo de caso é um instrumento adequado para a investigação de fenômenos considerados complexos, pois permite a observação das características globais e mais significativas das variáveis estudadas.

A unidade de análise do estudo será o estádio Governador Magalhães Pinto – Mineirão, situado na cidade de Belo Horizonte. Cabe informar que o estádio Mineirão possui capacidade para atendimento a sessenta e dois mil torcedores (MINAS GERAIS, s.d.), que o público esperado para as partidas é pré definido em reunião com órgãos do Governo de Minas Gerais, autoridades de Segurança do Estado, representantes dos clubes, representantes da Minas Arena – Gestão de Instalações Esportivas S/A – atual administradora e concessionária do Estádio (MINAS GERAIS, s.d.) e que a carga de ingressos destinada aos Sócios Torcedores cruzeirenses para cada partida é definida pelo Cruzeiro Esporte Clube (CRUZEIRO ESPORTE CLUBE, 2016).

A pesquisa seguiu de forma estatística e documental, uma vez que analisa e trabalha os dados da carga de ingressos disponibilizados ao Sócio Torcedor cruzeirense nas partidas oficiais ocorridas no Estádio Governador Magalhães Pinto – Mineirão e o efetivo acesso deste público. Os dados de acessos nas catracas foram fornecidos pelo Departamento de Tecnologia da Informação da empresa Minas Arena – Gestão de Instalações Esportivas S/A, atual administradora e concessionária do Estádio, e revelam os dados de acesso apenas para as datas em que o Cruzeiro Esporte Clube jogou como clube mandante. A técnica de amostragem adotada foi a probabilística, por conglomerados, uma vez que observa apenas a ocupação mediante a carga de ingressos disponibilizados aos torcedores em jogos oficiais do clube como mandante nos Campeonatos: Mineiro, Copa do Brasil, Brasileirão e Copa Libertadores da América.

A pesquisa foi realizada por meio da extração de dados de sistemas de informação e/ou computacionais das catracas do estádio, e os dados foram armazenados e organizados em planilhas eletrônicas do *software Excel* da empresa Microsoft®, e posteriormente, avaliados por métodos estatísticos, tomando por referência a estatística uni e bivariada. Quanto a estatística univariada trabalhou-se os dados relativos à média, mediana, mínimo e máximo, percentis 25 e 75 e desvio padrão. Já para a estatística bivariada, observou-se os dados em relação de variáveis do estudo como aversão à perda, jogos de maior rivalidade, jogos de maior importância e resultados obtidos durante os campeonatos.

## **4. DISCUSSÕES E RESULTADOS**

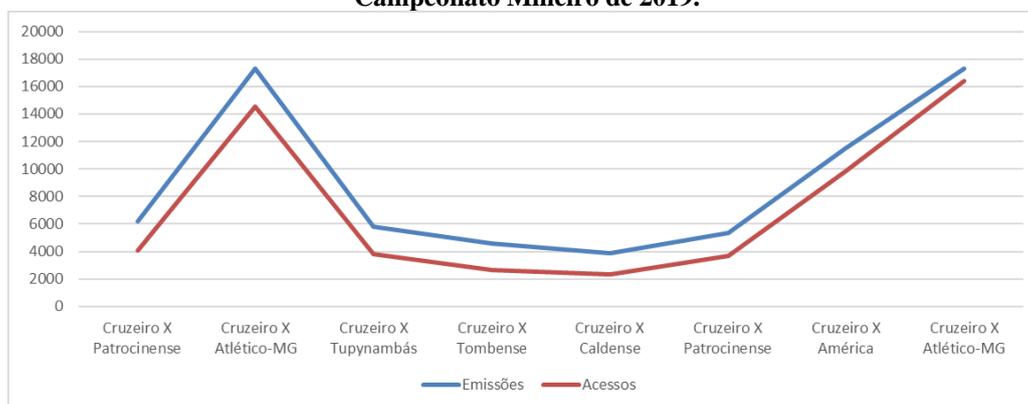
### **4.1. CAMPEONATO MINEIRO**

O primeiro campeonato a ser disputado anualmente pelo Cruzeiro Esporte Clube é o Campeonato Mineiro. O clube jogou oito partidas como mandante no Estádio Mineirão em

2019 contra as seguintes equipes: Patrocinense (23/01 e 23/03), Atlético MG (27/01 e 14/04 – sendo esta última data a decisão do Campeonato), Tupynambás (10/02), Tombense (10/03), Caldense (20/03) e América MG (23/03).

Com um público médio esperado de 8.990 torcedores por partida, acessaram o estádio 79,8% das cadeiras destinadas aos Sócios Torcedores (Gráfico 1). A rivalidade entre os clubes Atlético MG e Cruzeiro Esporte Clube ainda movimentam a torcida com o maior público do Sócio Torcedor para o Campeonato (16.432 espectadores), sendo um fator motivador o apoio da torcida para o clube. Alguns trabalhos a respeito do futebol, (SAAVEDRA GARCÍA et al., 2013; CARMICHAEL; THOMAS, 2005; WASHBURN et al., 2006; GLAMSER, 1990; CLARKE; NORMAN (1995); SÁNCHEZ et al., 2009) compararam dados das ligas nacionais europeias para avaliar empiricamente a existência de uma vantagem em uma equipe ter o mando de campo.

**Gráfico 1 – Acesso de Público Sócio Torcedor Cruzeiroense em partidas mandadas no Estádio Mineirão no Campeonato Mineiro de 2019.**

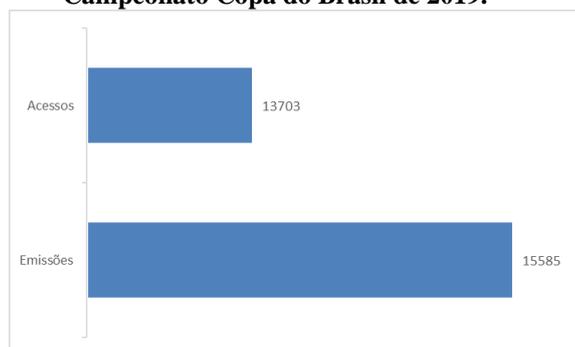


Fonte: autores (2019).

#### 4.2. CAMPEONATO COPA DO BRASIL

O clube jogou apenas uma partida como mandante no Estádio Mineirão em 2019 contra a equipe do Fluminense (05/06), obtendo 87,9% do público Sócio Torcedor apoiando os jogadores (Gráfico 2).

**Gráfico 2 – Acesso de Público Sócio Torcedor Cruzeiroense em partidas mandadas no Estádio Mineirão no Campeonato Copa do Brasil de 2019.**



Fonte: autores (2019).

Mesmo os ingressos estando acima dos valores comuns, para uma única partida da competição, a torcida seguiu com um percentual maior do que no Campeonato Mineiro, por entender que o prêmio em cheque pago ao vencedor deste campeonato poderia auxiliar financeiramente, de forma positiva o Cruzeiro Esporte Clube. De acordo com KAHNEMAN e TVERSKY, (1984): “quando for mais doloroso renunciar a um bem do que é prazeroso obtê-lo, preços de compra serão significativamente mais baixos do que preços de venda”.

#### 4.3. CAMPEONATO COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

Considerada uma das competições mais importantes do futebol profissional, a Copa Libertadores da América reúne grande público Sócio Torcedor (Gráfico 3).

O clube jogou quatro partidas como mandante no Estádio Mineirão em 2019 contra as seguintes equipes: Deportivo Lara (27/03), Huracán (10/04), Emelec (08/05) e River Plate (30/07), e reuniu nesta competição em Belo Horizonte um total de 55.730 presenças de Sócio Torcedores. De acordo com a CONMEBOL (2012), trata-se da principal competição entre clubes de futebol das Américas envolvendo os primeiros colocados de 11 países da América Latina.

**Gráfico 3 – Acesso de Público Sócio Torcedor Cruzeirense em partidas mandadas no Estádio Mineirão no Campeonato Copa Libertadores da América de 2019.**



Fonte: autores (2019).

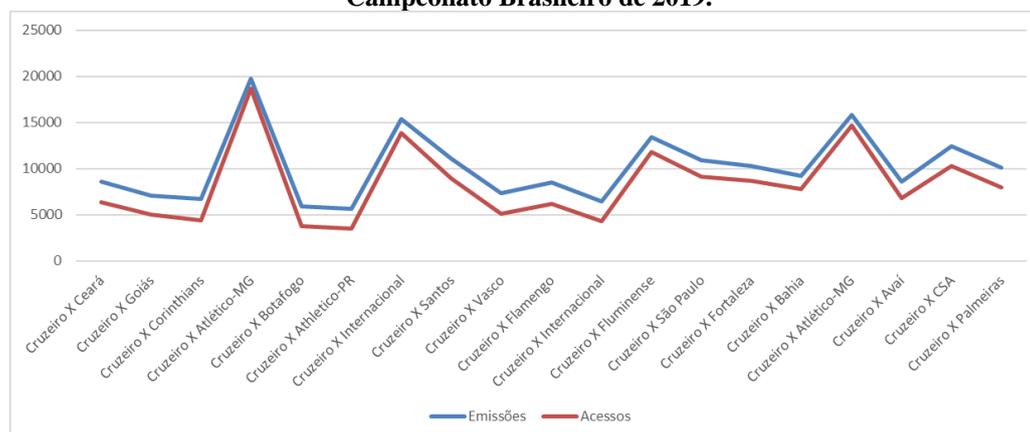
#### 4.4. CAMPEONATO BRASILEIRO – BRASILEIRÃO 2019

Foram jogadas dezenove partidas como mandante no Estádio Mineirão pelo Cruzeiro no Campeonato Brasileiro 2019 (Gráfico 4), tendo como adversários e taxa de ocupação pelos Sócios Torcedores: Ceará (73,9%), Goiás (70,2%), Corinthians (64,8%), Atlético MG (94,6% e 92,9%), Botafogo (63,6%), Atlético PR (61,6%), Internacional (90% e 67,1%), Santos (81,0%), Vasco (69,0%), Flamengo (73,2%), Fluminense (88,3%), São Paulo (83,6%), Fortaleza (84,3%), Bahia (84,5%), Avaí (79%), CSA (82,9%) e Palmeiras (78,3%), este último ocasionando o rebaixamento do Clube para o Módulo II do Campeonato Brasileiro (Série B).

Durante a competição o time não se destacou chegando ao rebaixamento para a segunda divisão. Os jogos contra o Clube Atlético Mineiro nas datas 11/07/19 e 10/11/19, e contra o Sport Club Internacional nos dias 07/08/19 e 05/10/19 apresentaram maior público devido a rivalidade entre as torcidas. Para Hansen, (2007), “esses grupamentos iniciais tinham interesses totalmente diversos aos atuais objetivos das torcidas organizadas contemporâneas, pois compareciam aos

estádios, tudo leva a crer, com o objetivo principal de apoiar o clube, promover cânticos de incentivo e organizar a festa em torno do futebol”.

**Gráfico 4 – Acesso de Público Sócio Torcedor Cruzeirense em partidas mandadas no Estádio Mineirão no Campeonato Brasileiro de 2019.**



Fonte: autores (2019).

#### 4.5. COMPARATIVO ENTRE AS COMPETIÇÕES

O Campeonato Mineiro demonstrou ser o de menor interesse aos Sócio Torcedores cruzeirenses (79,77%), e as competições Copa do Brasil (87,92%) e Copa Libertadores da América (89,82%) conseguiram reunir o maior número de torcedores desta categoria. Já para o Campeonato Brasileiro (81,32%), pôde-se observar (Gráfico 4), que à medida que o campeonato findava e o clube não melhorava sua pontuação na tabela, os Sócios Torcedores foram se afastando do Estádio, apresentando uma diferença 1,55 pontos percentuais quando comparada à ocupação do Campeonato Mineiro 2019 (Tabela 1).

**Tabela 1 – Acesso de Público Sócio Torcedor Cruzeirense em partidas mandadas no Estádio Mineirão no Campeonato Brasileiro de 2019.**

Competição	Público Total Esperado	Público Presente	Ocupação
<b>Mineiro 2019</b>	71.922	57.372	79,77%
<b>Libertadores 2019</b>	62.047	55.730	89,82%
<b>Brasileirão 2019</b>	193.284	157.187	81,32%
<b>Copa do Brasil 2019</b>	15.585	13.703	87,92%

Fonte: autores, 2019.

## 5. CONCLUSÕES

A Teoria de Finanças Comportamentais aparece no cenário das Finanças contrapondo a Teoria do Mercado Eficiente, uma vez que cedeu espaços a questionamentos da racionalidade do indivíduo e a sua maneira e emoções, que limitariam a sua capacidade decisória. No futebol, o gestor precisa prever que a Teoria das Finanças Comportamentais deverá ser considerada como decisória no fluxo das programações financeiras devido a oscilação do comportamento do torcedor para com o time, a diretoria, e a evolução na competição a qual o clube participa no momento. Os autores procuraram analisar empiricamente, através das lentes das Finanças Comportamentais o conceito de aversão à perda no processo decisória de participação dos

Sócios Torcedores cruzeirenses nas partidas realizadas no Estádio Mineirão, corroborando com os estudos de Kahneman e Tversky (1979), com enfoque à aversão a perda, concluindo então que no ambiente do Futebol existe uma maior propensão das pessoas em sofrer mais pela perda que a um ganho proporcional.

## REFERÊNCIAS

- BAKER, H. K., NOFSINGER, J. R. Psychological biases of investors. **Financial Services Review**, v. 11, n. 2, p. 97-116, 2002.
- CARDOSO, M. & SILVEIRA, M. (2014). **A Importância da Adoção do Sócio Torcedor como Estratégia de Inovação para Aumentar as Receitas dos Clubes de Futebol no Brasil**. Podium Sport, Leisure And Tourism Review, 03(03), 12-24. <http://dx.doi.org/10.5585/podium.v3i3.99>
- CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CARMICHAEL, F.; THOMAS, D. **Home-field effect and team performance evidence from english premiership football**. Journal of Sports Economics, v. 6, n. 3, p. 264-281, 2005.
- CLARKE, S. R.; NORMAN, J. M. **Home ground advantage of individual clubs in english soccer**. The Statistician, v. 44, n. 4, p. 509, 1995. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/10.2307/2348899?origin=crossref>>. Acesso em: 11 jan. 20.
- CONMEBOL. **Confederación Sudamericana de Fútbol**. CONMEBOL 2012. Copa Libertadores. [citado 11 ago.2012]. Disponível em: <http://www.conmebol.com/>.
- COSTA, R., B. Da; PIMENTA, D. P; BORSATO, J. M. L. S; RIBEIRO, K. C. S. **“Otimismo e Excesso de Confiança: Um estudo do perfil comportamental dos indivíduos à luz das Finanças Comportamentais”**. Universidade Federal de Uberlândia. XII SEMEAD, 2009.
- CRUZEIRO ESPORTE CLUBE, Disponível em: <https://www.sociodofutebol.com.br/>, Acesso em 11 jan. 2020.
- DAMATTA, Roberto. **Esporte na Sociedade: Um Ensaio sobre o Futebol Brasileiro**. In DAMATTA, Roberto e outros - **Universo do Futebol: Esporte e sociedade Brasileira**. Rio de Janeiro: Pinakotheke. 1982.
- FAMÁ, R et al. **“Hipótese de mercados eficientes e Finanças Comportamentais: as discussões persistem”**. FACEF Pesquisa, v. 11, p. 5-17, 2008. Disponível em: <[http://www.aedb.br/seget/artigos07/1241\\_TextoSeget.pdf](http://www.aedb.br/seget/artigos07/1241_TextoSeget.pdf)>. Acesso em: 18 dez. 2019.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 175 p.
- GLAMSER, F. D. **Contest location, player misconduct, and race: a case from english soccer**. Hansen, V. (2007). Torcida organizada Os Fanáticos: relacionamentos e sociabilidade. **Dissertação de Mestrado em Educação Física**. Curitiba, Universidade Federal do Paraná. **Journal of Sport Behavior**, v. 13, p. 41-49, 1990.
- KAHNEMAN, D. **Rápido e devagar: duas formas de pensar**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- \_\_\_\_\_; TVERSKY, A. Prospect theory: an analysis of decision under risk. **Econometrica**, Chicago, v. 47, n. 2, p. 263-291, Mar. 1979.
- LEVER, Janet - 1983 - **A Loucura do Futebol**. Rio de Janeiro: Record.
- LINTNER, G. (1998). **“Behavioral finance: Why investors make bad decisions”**, The Planner. MINAS GERAIS. **Novo Mineirão**. s.d. Disponível em <<http://www.copa.mg.gov.br/novomineirao/>>. Acesso em jan de 2020.
- OLSEN, R. (1998). **“Behavioral finance and its implications for stock price volatility”**, Financial Analysts Journal.

- PEREIRA, L., PESSÔA, L., FERREIRA, J., & GIOVANNINI, C. (2014). O Torcedor-Consumidor: Identificação com os Clubes e Barreiras para a Adoção do Programa Sócio Torcedor. XXXVIII ENANPAD 2014, 1-15.
- PRATES, W. R.: Lista de vieses cognitivos, 2016. Disponível em: <<http://www.wrprates.com/lista-de-vieses-cognitivos/>> Acesso em: 18 dez. 2019
- RODRIGUES, F. (2010). **Programa “Sócio-Torcedor” do Sport Club Internacional**. Aurora: Revista De Arte, Mídia E Política, 9, 128-138
- ROSENFELD, Anatol - 1993 - **Negro, Macumba e Futebol**. São Paulo: Edusp.
- SAAVEDRA GARCÍA, M. et al. **Calculating home advantage in the first decade of the 21th century UEFA soccer leagues**. Journal of Human Kinetics, v. 38, p. 141-150, 2013.
- SÁNCHEZ, P. A. et al. **An analysis of home advantage in the top two Spanish professional football leagues**. Perceptual and Motor Skills, v. 108, n. 3, p. 789-797, 2009. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19725315>>. Acesso em: 11 jan. 20.
- THALER, R. (1999). 'The end of behavioral finance', **Financial Analysts Journal**.
- TVERSKY, Amos; KAHNEMAN, Daniel. **“Prospect Theory: An Analysis of Decision under Risk”**. 1979.
- VEREZA, Solange Coelho. **Cognição e sociedade: um olhar sob a óptica da linguística cognitiva**. Linguagem em (Dis)curso – LemD, Tubarão, SC, v. 16, n. 3, p. 561-573, set./dez. 2016.
- WASHBURN, S. et al. **Unraveling economists: teaching the academic of productivity the opportunity costs of and service**. Southern Economic Journal, v. 72, n. 4, p. 846-859, 2006.
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 212 p.